

## <H1> Autores </H1>

<p> Ana Silvia de Moura Leite Piergallini </> Antonio de Oliveira Neto </p>  
<p> Bianca Bona Stadler </> Brenda Natália Tavares de Alencar </p>  
<p> Bruna Michele Wozne Godoy </> Carolina Peyres da Silveira </p>  
<p> Cecília Helena de Castro </> Cristina Sleiman </p>  
<p> Daniel Rodrigues Pinto </> Eduarda Horta </p>  
<p> Eduardo Helaehil </> Fábio Augusto Costa Abrahão </p>  
<p> Gabriel Augusto Rodrigues da Silva </> Guilherme Beloto </p>  
<p> Henrique Rocha </> Jaqueline Maia Nogueira </p>  
<p> Laila Vitória Franzoi Ibrahim </> Larissa Carolina Lotufo da Costa </p>  
<p> Leandro Bissoli </> Lorena Borges Botelho </> Maiara Bonetti Fenili </p>  
<p> Marcelo Crespo </> Márcio Mello Chaves </> Mariana Peres Leite </p>  
<p> Marina Gaspar </> Natalia Rodrigues Calixto de Castro </p>  
<p> Pedro Ferraz Fracchia </> Rafael Siqueira </> Roberta Theophilo </p>  
<p> Sandra Paula Tomazi Weber </> Sofia Marshallowitz Apuzzo </p>  
<p> Vanessa Clemente de Oliveira </> Vivianne Maria Prota de Oliveira </p>

# DIREITO DIGITAL APLICADO 4.0

PATRICIA PECK PINHEIRO

COORDENAÇÃO

ALEXANDRE ZAVAGLIA COELHO

PREFÁCIO

THOMSON REUTERS

**REVISTA DOS  
TRIBUNAIS™**

*Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais*  
**JULIANA MAYUMI ONO**

*Gerente de Conteúdo*  
**MILISA CRISTINE ROMERA**

*Editorial:* Aline Marchesi da Silva, Diego Garcia Mendonça, Karolina de Albuquerque Araújo e Quenia Becker

*Gerente de Conteúdo Tax:* Vanessa Miranda de M. Pereira

*Direitos Autorais:* Viviane M. C. Carmezim

*Assistente de Conteúdo Editorial:* Juliana Menezes Drumond

*Analista de Projetos:* Camilla Dantara Ventura

*Estagiários:* Alan H. S. Moreira, Ana Amalia Strojnowski, Bárbara Baraldi e Bruna Mestriner

*Produção Editorial*  
*Coordenação*

**ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES**

*Especialistas Editoriais:* Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

*Analista de Projetos:* Larissa Gonçalves de Moura

*Analistas de Operações Editoriais:* Alana Fagundes Valério, Caroline Vieira, Damares Regina Felício, Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade, Mayara Macioni Pinto e Patrícia Melhado Navarra

*Analistas de Qualidade Editorial:* Ana Paula Cavalcanti, Fernanda Lessa, Thais Pereira e Victória Menezes Pereira

*Designer Editorial:* Lucas Kfoury

*Estagiárias:* Maria Carolina Ferreira, Sofia Mattos e Tainá Luz Carvalho

*Capa:* Lucas Kfoury

*Equipe de Conteúdo Digital*  
*Coordenação*

**MARCELLO ANTONIO MASTROROSA PEDRO**

*Analistas:* Gabriel George Martins, Jonatan Souza, Maria Cristina Lopes Araujo e Rodrigo Araujo

*Gerente de Operações e Produção Gráfica*  
**MAURICIO ALVES MONTE**

*Analistas de Produção Gráfica:* Aline Ferrarezi Regis e Jéssica Maria Ferreira Bueno

*Estagiária de Produção Gráfica:* Ana Paula Evangelista

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)** **(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Direito Digital aplicado 4.0 / Patrícia Peck Pinheiro - Coordenação. -- 1. ed. -- São Paulo : Thomson Reuters Brasil, 2020.

Vários autores  
 Bibliografia  
 ISBN 978-65-5614-281-4

1. Direito digital 2. Internet - Legislação - Brasil 3. Tecnologia e direito I. Sleiman, Cristina. II. Piergallini, Ana Silvia de Moura Leite. III. Oliveira Neto, Antonio de. IV. Fracchia, Pedro Ferraz. V. Oliveira, Vivianne Maria Prota de. VI. Pinheiro, Patrícia Peck

20-44178

CDU-34:004

---

#### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Direito digital 34:004  
 Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

## SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	5
APRESENTAÇÃO.....	11
SOBRE OS AUTORES.....	13

### PARTE I AS FRONTEIRAS ENTRE ÉTICA, LIBERDADE E CRIME NA ERA DIGITAL

1. <b>FAKE NEWS: O DESAFIO TÉCNICO E LEGAL PARA HARMONIZAR LIBERDADE E RESPONSABILIDADE</b> .....	29
O que configura uma <i>fake news</i> .....	31
O problema é mais profundo.....	33
A importância da regulamentação para equilibrar relações.....	37
A lei pode e deve ajudar a resolver.....	39
Ética acima de tudo.....	41
Referências bibliográficas.....	42
2. <b>O COMBATE À PIRATARIA NA INTERNET. DESAFIOS E REFLEXÕES SOBRE A PROPRIEDADE INTELECTUAL NA ERA DIGITAL</b> .....	43
Introdução.....	43
Do arcabouço jurídico que tutela a propriedade intelectual.....	44
Dos impactos causados pela contrafação no mercado digital.....	45
Da dinâmica existente no mercado digital e da responsabilidade dos provedores.....	47
Das possíveis soluções para enfrentamento do tema.....	48
Conclusão.....	50
Referências bibliográficas.....	51
Legislação consultada.....	51
3. <b>APROTEÇÃO AUTURAL NA INTERNET E A RESPONSABILIDADE CIVIL DOS PROVEDORES DE APLICAÇÃO</b> .....	52
Referências bibliográficas.....	60
4. <b>PROTEÇÃO DA PRIVACIDADE NO ENFORCEMENT DE PROPRIEDADE INTELECTUAL</b> .....	62
A proteção da privacidade trazida pelo GDPR e pela LGPD.....	62
O uso das informações obtidas pelo WHOIS no <i>enforcement</i> de propriedade intelectual...	68
O poder-dever dos titulares de direitos de propriedade intelectual.....	70
Balanceando os direitos à privacidade com os direitos de propriedade intelectual...	72

<b>5. NEURAL STYLE TRANSFER E OS LIMITES DE CRIAÇÃO, INSPIRAÇÃO E CÓPIA</b> .....	74
Redes Neurais Artificiais (RNA) .....	74
Transferência de Estilo Neural (NST) .....	75
As máquinas podem ser criativas? .....	76
O Impacto na Proteção Autoral Brasileira .....	77

## PARTE II

### DISRUPÇÃO E NOVOS DILEMAS NAS RELAÇÕES ENTRE DADOS, HOMENS E MÁQUINAS

<b>6. OS LIMITES ÉTICOS E LEGAIS DO <i>ETHICAL HACKING</i>: BUG BOUNTY E DOXXING</b> .....	87
Introdução: Ética da Informação .....	87
<i>Ethical Hacking</i> : conceito e limites .....	89
Do <i>Bug Bounty</i> ao <i>Doxxing</i> .....	91
A legitimação do dever de informação .....	93
Por que a privacidade importa? .....	95
Conclusão .....	96
Referências bibliográficas .....	97
<b>7. AS PERSPECTIVAS DE REGULAMENTAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL</b> ..	98
1. O que é Inteligência Artificial? .....	98
2. Regulamentações Internacionais .....	101
3. Perspectivas regulatórias no Brasil .....	106
4. Referências bibliográficas .....	109
<b>8. SEXUALIDADE E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UM TABU REGULATÓRIO OU JURISDIÇÃO EM DESENVOLVIMENTO?</b> .....	112
Introdução .....	112
1. O surgimento da inteligência artificial .....	113
1.1. Breve histórico .....	113
1.2. Contexto brasileiro .....	114
2. A sexualidade como um tabu no direito .....	115
2.1. Breve histórico da sexualidade .....	115
2.2. Contexto brasileiro .....	116
2.3. Sexualidade x Direito no Brasil .....	117
3. Utilização da inteligência artificial como máquina do prazer .....	119
4. Quais são/serão os direitos e deveres de um(a) robô sexual com inteligência artificial .....	122
Conclusão .....	124
Referências bibliográficas .....	125

## PARTE III

### DIREITOS, RISCOS E AMEAÇAS À PRIVACIDADE E SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES

<b>9. SEGURANÇA CIBERNÉTICA: NOVAS REGRAS E PARADIGMAS</b> .....	131
1. Tudo começa na gestão de risco .....	131

2.	Da Segurança da Informação à Segurança Cibernética.....	132
3.	Crescimento dos ataques cibernéticos .....	134
4.	Melhores práticas quanto ao acompanhamento de Controles.....	135
5.	Tendências Regulatórias da Cibersegurança .....	136
6.	Tendências Regulatórias e Impactos da Segurança Cibernética nos Setores Econômicos .....	139
7.	Conclusão: a importância das Campanhas Educativas .....	140
<b>10.</b>	<b>OS DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA LGPD: UMA VISÃO A PARTIR DOS PRINCÍPIOS DO ART. 6º DA LGPD .....</b>	<b>144</b>
1.	Um breve histórico do surgimento da LGPD .....	144
2.	Os princípios do art. 6º da LGPD .....	147
3.	<i>Accountability</i> : responsabilização e prestação de contas como elementos a serem concretizados para demonstrar a conformidade com a lei .....	151
4.	Conclusões .....	152
5.	Referências bibliográficas .....	153
<b>11.</b>	<b>DADOS PESSOAIS SENSÍVEIS NA LGPD.....</b>	<b>156</b>
1.	Introdução.....	156
2.	Dados pessoais sensíveis na LGPD: rol taxativo? .....	158
3.	Dados sobre origem racial ou étnica .....	160
4.	Dados sobre convicção religiosa e filiação a organização de caráter religioso ou filosófico .....	161
5.	Dados sobre opinião política e filiação a organização de caráter político .....	163
6.	Dados sobre filiação a sindicato .....	164
7.	Dados referentes à saúde ou à vida sexual .....	165
8.	Dados genéticos e biométricos.....	170
9.	Conclusão .....	172
10.	Referências bibliográficas .....	173
<b>12.</b>	<b>ADRS NO CONTEXTO DA PROTEÇÃO DE DADOS.....</b>	<b>175</b>
	Introdução .....	175
1.	Flexibilização das relações sociais, digitalização dos conflitos e acesso à justiça ...	176
2.	<i>Alternative Dispute Resolutions</i> .....	177
2.1.	Conceito e contexto brasileiro .....	177
2.2.	Uso de ADRs: contexto internacional.....	183
2.2.1.	Austrália .....	183
2.2.2.	Nova Zelândia.....	185
2.2.3.	Portugal .....	186
2.2.4.	Singapura.....	187
2.2.5.	Coreia do Sul .....	188
	Conclusão .....	190
	Referências bibliográficas .....	190
<b>13.</b>	<b>REMOÇÃO DE CONTEÚDOS ÍNTIMOS E A PROBLEMATIZAÇÃO DOS COMUNICADORES INSTANTÂNEOS .....</b>	<b>197</b>
I.	Introdução .....	197
II.	Proteção e direito das vítimas .....	199

II.1.	Proteção da criança e do adolescente.....	199
II.2.	Violação de Direitos Personalíssimos.....	200
II.3.	Direito à Privacidade e à Intimidade.....	200
II.4.	Direito de Imagem.....	202
II.5.	Do Direito à Honra.....	203
II.6.	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais .....	204
II.7.	Marco Civil da Internet e Responsabilidade dos Provedores .....	204
III.	Da problematização dos comunicadores instantâneos.....	206
14.	<b>PROTEÇÃO DOS DADOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE .....</b>	<b>208</b>
	Introdução.....	208
1.	Lei Geral de Proteção de Dados x outras legislações e o consentimento.....	210
2.	Responsabilidade Digital.....	214
3.	Transformação Digital na Educação.....	221
	Conclusão .....	223
	Referências bibliográficas.....	224

#### PARTE IV

#### INOVAÇÕES, OUTROS MEIOS E GARANTIAS NAS TROCAS COMERCIAIS, FINANCEIRAS E PUBLICITÁRIAS

15.	<b>OPEN BANKING, NOVAS TECNOLOGIAS DO MERCADO FINANCEIRO E A DEMOCRATIZAÇÃO DO USO DO DINHEIRO .....</b>	<b>229</b>
1.	A evolução do dinheiro.....	229
2.	Contexto atual.....	230
3.	O avanço das <i>e-wallets</i> e PIX.....	233
3.1.	Carteiras Digitais ( <i>e-wallets</i> ) .....	233
3.2.	PIX.....	233
4.	<i>Open banking</i> .....	234
5.	A democratização do uso do dinheiro.....	238
	Referências bibliográficas.....	239
16.	<b>SEGURANÇA CIBERNÉTICA E APLICAÇÃO DA RESOLUÇÃO Nº 4.658/2018 DO BACEN .....</b>	<b>240</b>
	Conclusão .....	247
17.	<b>REGULAMENTAÇÃO DOS MEIOS DE PAGAMENTOS INSTANTÂNEOS NO BRASIL – BENEFÍCIOS E DESAFIOS .....</b>	<b>249</b>
	Introdução.....	249
	Pagamentos Instantâneos: realidade internacional .....	250
	Regulamentação dos pagamentos instantâneos no Brasil.....	251
	Benefícios do Sistema de Pagamentos Instantâneos (PIX) .....	254
	Impactos e Desafios do PIX.....	256
	Conclusão .....	257
	Referências bibliográficas.....	258
18.	<b>PROMOÇÕES COMERCIAIS: REGULAÇÃO, ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS RECENTES E INTERPRETAÇÃO DAS NORMAS APLICÁVEIS.....</b>	<b>259</b>
1.	Introdução.....	259

2.	Atualizações legislativas relevantes e consolidação de entendimento pelos órgãos responsáveis pela aplicação da lei .....	261
3.	A Lei 14.027/2020 .....	264
4.	Conclusão .....	268
<b>19.</b>	<b>O IMPACTO DAS DECISÕES DO CONAR NAS PUBLICIDADES DIVULGADAS POR MEIO DAS MÍDIAS SOCIAIS .....</b>	<b>269</b>
	O conceito e objetivo da publicidade .....	269
	O CONAR e seu papel diante da sociedade .....	270
	O impacto das decisões do CONAR nas publicidades divulgadas por meio das redes sociais e sua contribuição para elevar os padrões éticos da publicidade brasileira .....	271
	A era da Pós-Verdade e a problematização da divulgação de notícias falsas nas redes sociais .....	276

## PARTE V

### NOVOS SUPORTES E FORMATOS NA TRANSFORMAÇÃO PARA A REALIDADE DIGITAL

<b>20.</b>	<b>A DIGITALIZAÇÃO E SUA APLICABILIDADE NA SOCIEDADE “PAPERLESS” ...</b>	<b>281</b>
1.	Introdução .....	281
2.	Considerações iniciais sobre documentos .....	282
2.1.	Diferença entre documento nato digital e digitalizado .....	283
2.2.	Aplicabilidade probatória dos documentos eletrônicos .....	285
3.	Migração de suporte .....	286
3.1.	Microfilmagem .....	286
3.2.	Digitalização .....	288
4.	Considerações finais .....	294
5.	Referências bibliográficas .....	295
<b>21.</b>	<b>ASSINATURA ELETRÔNICA E ATUALIZAÇÕES LEGISLATIVAS .....</b>	<b>297</b>
	Resumo .....	297
	Evolução do Uso da Assinatura Eletrônica no Brasil .....	297
	Assinatura Eletrônica no âmbito do Poder Público .....	304
	Conclusão .....	310
	Referências bibliográficas .....	311
<b>22.</b>	<b>RECEITAS MÉDICAS ELETRÔNICAS: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E NOVAS PERSPECTIVAS .....</b>	<b>314</b>
1.	Introdução .....	314
2.	Assinatura Eletrônica .....	315
3.	Contexto Histórico .....	316
4.	Receitas Médicas Eletrônicas em um cenário de pandemia .....	318
4.1.	Lei n.º 13.989, de 15 abril de 2020 .....	318
4.2.	Portaria n.º 467/2020 do Ministério da Saúde .....	320
4.3.	Medida Provisória n.º 983 de 16 de junho de 2020 .....	324
5.	Receitas Médicas Eletrônicas para medicamentos sujeitos a controle especial e prescrições de antimicrobianos .....	325

**26** | DIREITO DIGITAL APLICADO 4.0

6.	Novas Perspectivas.....	327
7.	Considerações finais.....	329
8.	Referências bibliográficas .....	330